

**Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS**

Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA 6ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SOBRAL -
CMSS**

**AUDITÓRIO DO CEREST
26/06/19**

46hs



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

1 Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, no Auditório do
2 CEREST, situada na Rua Anahid Andrade, s/n, no bairro do Centro, no Município de
3 Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMSS**.
4 Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras municipais de saúde:
5 **SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE SAÚDE:** *Titular: Francisco José*
6 *Leal de Vasconcelos; Suplente: Francisca Leite Mendonça Escócia (Secretária da*
7 *Saúde); Titular: José Otaviano Lopes Filho; Suplente: José Airton Franca Vieira (11^a*
8 *CRES).* **TRABALHADORES NA AREA DA SAÚDE:** *Titular: Francisco Francimar*
9 *Fernandes Sampaio; Titular: Leila Cristina Severiano Agape; Suplente: José*
10 *Silvestre (Trabalhadores da Saúde de Nível Superior); Suplente: Maria Célia de*
11 *Sousa; Titular: João Emerson da Ponte Prado (Trabalhadores da Saúde de Nível*
12 *Médio); Suplente: Benedita Ferreira de Sousa; Titualr: Mario Sérgio Andrade Alves;*
13 *Suplente: Ligerdane da Ponte Lira (Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar).*
14 **SEGMENTO DE USUÁRIOS:** *Titular: Jucilia Ribeira Ávila; Suplente: Joselândia*
15 *Ávila Lopes (Conselhos Locais da Macrorregião I); Titular: Maria Lucia Araújo*
16 *(Conselhos Locais da Macrorregião II); Titular: Juvina Maria de Lima (Conselhos*
17 *Locais da Macrorregião III); Suplente: Maria Célia Domingues dos Santos Ferraboli*
18 *(Conselhos Locais da Macrorregião V) Suplente: José Silvestre de Sales (MORHAN);*
19 *Titular: Marina Pereira Moita (Estudantes de Saúde de Nível Superior).*
20 **JUSTIFICARAM:** *Severino José de Queiroz Neto; Marcos Antônio Carvalho da*
21 *Silva (SEUMA); Francisca Maria Azevedo da Ponte (Secretaria da Educação); Maria*
22 *do Socorro Firmo; Fabiene Lima Parente (Prestadores de Serviços Filantrópicos);*
23 *Maria da Conceição Silva Nunes (Profissionais de Saúde de Nível Médio); Maira do*
24 *Socorro Ferreira (Profissionais de Saúde Nível Elementar); Juvina Maria de Lima*
25 *(Conselhos Locais da Macrorregião III); Francisca Daniele de Lima Cardoso*
26 *(Conselhos Locais da Macrorregião V); Maria Aparecida Aragão Mesquita (Sindicato*
27 *dos Trabalhadores Rurais); Edilson de Sousa Machado (Federação das Associações*
28 *Comunitárias de Sobral). Os demais não justificaram suas ausências.* **CONVIDADOS:**
29 *Anagécia Sousa Linhares (Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia); Felipe*
30 *Carvalho (Saúde Bucal – SMS). Às treze horas a conselheira, Leila Cristina, presidente*
31 *do CMSS aproveitou para saudar todos os presentes e informou que as reunião teria as*
32 *seguintes pautas: Discussão da ATA da 4^a e 5^a Reuniões Ordinárias; Revisão do art.*
33 *7º do Regimento Interno do CMSS; Apresentação das faltas dos conselheiros;*
34 *Apresentação parecer do relatório detalhado do 1º quadrimestre de 2019;*
35 *Apresentação parecer das alterações do Plano de Saúde e da Programação Anual;*
36 *Apresentação do credenciamento de gerentes dos Centros de Saúde da Família;.*
37 Em seguida o secretario executivo **Diego Nascimento** saudou a todos e iniciou os
38 informes da secretaria executiva, comentou que foi publicado no diário oficial nº 570 do
39 dia 17 de junho, a convocatória para reunião conjunta das câmaras técnicas de
40 orçamento e finanças e câmara técnica de gestão participativa e políticas publicas, que
41 se reuniram segunda-feira passada. Informar que também foi recebido ofício,
42 encaminhado pela Suelen Dias da atenção primária, solicitando pauta na reunião do
43 conselho para apresentação e aprovação do credenciamento de gerentes dos centros de
44 saúde da família, conforme portaria 1808. Também foi solicitado pelo nosso secretario
45 da saúde Gerardo Cristino, pauta na reunião de hoje, para apreciação detalhado do
46 relatório do 1º quadrimestre, referente as ações executados no período de janeiro a abril



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

47 de 2019. Como também das alterações programação anual de saúde. Informar também
48 que foi recebido no conselho um convite do conselho municipal de políticas públicas
49 sobre drogas – COMAD, convidando para participarem da oitava semana municipal de
50 prevenção às drogas. Também foi recebido um ofício do instituto para gestão em saúde
51 de Sobral, solicitando agendamento para apresentação da prestação de contas do terceiro
52 quadrimestre de 2018, perante a câmara técnica responsável. Em seguida o articulador
53 social **Expedito Vidal** saudou a todos e comentou que deve ser do conhecimento de
54 vocês que no mês de abril eu fiz uma apresentação colocando o quadro real do estado
55 funcional dos conselhos locais e naquele momento o quadro era de 16 (dezesseis)
56 conselhos locais ativos e já no mês de maio após essa apresentação seria 19 (dezenove)
57 conselhos desativados e quando fui fazer a organização que na verdade são 17
58 (dezessete). E em maio eu fiz a maratona da participação nos conselhos locais e já
59 fazendo o comunicado que a partir do mês de junho eu iria me ausentar das reuniões dos
60 conselhos ativos, para focar onde os conselhos estavam desativados. Onde agora no
61 início do mês de junho já comecei em três macrorregiões. Tomando a fala o conselheiro
62 **João Emerson** disse que só complementando que foi colocado na reunião do conselho a
63 possibilidade de ter mais um articulador no conselho municipal, para que junto com
64 você pudesse dar melhor acompanhamento e melhorar essa questão dos conselhos
65 locais, que são à base do conselho. Em seguida a conselheira **Jucilia Ribeiro** saudou a
66 todos e informou que o conselho local de Tapera se reuniu semana passada na
67 comunidade de Bom Jesus, onde uma das pautas da comunidade foi à questão de um
68 espaço para as visitas do médico da equipe atender as famílias. Porque o atendimento é
69 feito na igreja católica lá da comunidade. E lá não teria outro espaço, somente as casa e
70 nós achamos por bem que seja feito esse atendimento em uma casa, porque às vezes o
71 povo acha que pode mandar na equipe. Então achamos que um espaço bom seria o da
72 escola que esta abandonada à muitos anos, que não usam mais e nós entramos com uma
73 solicitação juntamente com a comunidade para ser levado até a câmara, onde será
74 levado por um vereador da comunidade que nos dará apoio e levará essa solicitação,
75 para que a associação dos moradores de Bom Jesus passem a ter posse para fazer
76 utilização desse espaço para fazer o atendimento, porque a escola esta lá abandonada,
77 caindo aos pedaços e é um espaço publico, então achamos por bem e a ideia foi aceita
78 por todos. E também falando sobre informação, em nossa última reunião que tivemos
79 aqui, informamos que a nossa reunião iria acontecer no Macarangibe que também é
80 rural e a comunidade fica um pouco antes do Bom Jesus e nós tínhamos sido chamados
81 para reunião lá nessa comunidade, porque a comunidade estava completamente no
82 escuro na avenida que leva até o povoado que existe. E também ainda nos informes,
83 estivemos participando da reunião na comunidade de vassouras, que por sinal uma
84 multidão de moradores nas ruas onde nos reunimos, que também esta no facebook ao
85 vivo, para quem quiser ver. Em seguida a presidente **Leila Cristina** informou que nesse
86 primeiro mês da nova mesa diretora, que já se reuniu no dia onze de junho, onde nós
87 conversamos, chamamos a secretaria executiva e fomos ver a competência de cada um,
88 onde nós conversamos a respeito também de responsabilizar os conselhos locais, porque
89 é algo que sentimos falta e nós precisamos buscar estratégias, para garantimos a
90 presença desses usuários nesses espaços. E teve outra fala que a respeito de transporte,
91 que sempre trazemos aqui dentro do pleno e antes de vir ao pleno nós marcamos uma
92 reunião com o secretario, para alinharmos os trabalhos. Nós nos reunimos na secretaria



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

93 de saúde e antes dessa reunião eu e o seu Expedito estivemos na faculdade de medicina,
94 facilitando com os residentes para falar sobre a história dos conselhos locais e
95 precisamos do carro, que nos levou mais na hora de ir pegar não foi. E isso também
96 repassamos para o secretario e saímos de lá com o encaminhamento que quando
97 pedíssemos carro, informar a hora de ir buscar. Em seguida o técnico do conselho **Luigi**
98 **Mesquita** comentou que aconteceu a reunião da comissão da Santa Casa no dia vinte e
99 cinco e ontem também era para ter acontecido à reunião da CISTT, mais como a maioria
100 dos conselheiros não poderia esta presentes a coordenadora, convidou os membros para
101 estarem presentes na audiência pública. Em seguida o conselheiro **João Emerson**
102 comentou que só confirmando a fala do Luigi, que nós estivemos reunidos na comissão
103 da Santa Casa e nos foi apresentado a questão do parto normal, que hoje esta sendo um
104 parto mais humanizado. Hoje tem um médico obstetra, que deu um grande salto na
105 quantidade de partos normais na Santa Casa e também colocar para comissão que
106 analisa a documentação, que realize uma visita ao Instituto Práxis, porque um rapaz as
107 vezes acha que somos da saúde sempre temos que esta em volta de qualquer assunto que
108 relacione a saúde. E não sabia nem quem era o cidadão e fui fazer uma visita a ele no
109 instituto Práxis e quando me deparei que estava realmente no leito observação tudo
110 junto e misturado e isso não é o ideal. Assim seria interessante que essa equipe que
111 analisa essa documentação, tenha olhos para poder ver essa situação e eles nos passem
112 uma informação de como esteja essa situação, para que não fiquem também tantos
113 pacientes nessa mesma situação. Em seguida o conselheiro **Mário Sérgio** comentou que
114 já havia feito pelo whatsapp, mais pedir tanto ao Diego e o Luigi que são as pessoas que
115 enviam as convocatórias, que nesse mês tive um pequeno importuno, porque além de
116 ser conselheiro, sou membro da CISTT e as reuniões da CISTT geralmente são pela
117 manhã e os meninos enviam a convocatória para nós, onde eu entreguei ao meu
118 supervisor e chegou ao rapaz que faz anotações dos pontos ele não quis aceitar a
119 convocatória, porque ele disse que era só um por mês, onde meu supervisor me
120 comunicou e eu liguei para doutora Escócio e ela não estava nem sabendo e me disse
121 que quando enviar a convocatória, que enviasse ou no meu nome ou no nome da
122 doutora Amanda. E assim eu peço mais uma vez que quando mandar as convocatórias,
123 além de entregar para mim, que também fosse enviando para coordenadora da
124 Zoonoses. E que a conselheira Ligerdane estava com esse mesmo problema também.
125 Em seguida a conselheira **Ligerdane Lira** comentou que falou com o Diego que ele até
126 repassasse ao Luigi que enviasse o ofício diretamente para mim e não mandasse para
127 zoonoses como aconteceu no mês passado. Porque o meu supervisor imediato, acha que
128 a reunião do conselho é algo particular meu, que eu tenho para resolver. Então ele esta
129 colocando empecilhos para liberar. Em seguida a conselheira **Joselândia Ávila** saudou
130 a todos e comentou que nas nossas reuniões em Taperuaba conversamos com as
131 lideranças de Taperuaba e eles decidiram que deveríamos fazer uma reunião para
132 conversar com o coronel, para pedir segurança para Taperuaba, por conta do grande
133 auto índice de acidentes de transito que temos. Assim nós nos reunimos com o padre,
134 uma coordenadora do espaço cultural, a vereadora, o representante da associação
135 comunitária de vassouras, o representante do policiamento, o representante do sindicato
136 dos trabalhadores rurais, agentes de saúde, nós do conselho e as escolas. E nessas
137 conversas saíram os assuntos da saúde mental, que foi o que eu trouxe para reunião hoje
138 da audiência pública. E nós agendas uma reunião com o coronel, onde ele foi muito



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

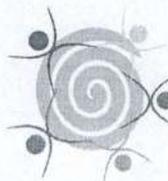
139 receptivo e ele nos assegurou que irá manter, visto que no período de julho também é
140 festejo e aumenta o fluxo de pessoas lá. Estivemos também reunido com a comunidade
141 de Vassouras, como a Cila falou em uma reunião da associação, onde estava a vereadora
142 que dialogou conosco. Tivemos também uma audiência com o pessoal da enel essa
143 semana passada, onde a vereadora também estava presente na reunião, que por conta da
144 falta de energia que estava prejudicando a questão da conservação das vacinas na
145 unidade de saúde, devido faltar energia por mais de seis horas e o Bruno tinha que ir
146 para Aracatiaçu e se não tivesse lá, teria que vir para Sobral, para não perder as vacinas.
147 Então tudo implica na saúde. E nós conquistamos esse respeito das pessoas, que na hora
148 que precisamos todos estão conosco, é grêmio estudantil. Que é para isso que o
149 conselho tem que esta se reunindo, não é para jogar conversa fora. E o conselho
150 municipal de saúde é isso, é pensar na questão do trabalhador, na questão do usuário, na
151 questão dos agentes de endemias que estão na luta, os agentes de saúde que já
152 conseguiram, embora não tenha sido o que esperavam, mais deu para apaziguar a
153 situação com eles e agora é o pessoal das endemias. Em seguida tomando a fala a
154 presidente **Leila Cristina** comentou que assim finalizamos os informes e agora iremos
155 para pauta sobre: **Discussão da ATA da 4ª e 5ª Reuniões Ordinárias;** onde todos
156 receberam por e-mail, então alguém tem alguma observação para fazer? Então não
157 tendo nenhuma observação iremos entrar no regime de votação a ata da quarta reunião
158 ordinária e com treze votos a favor aprovada ata da 4ª reunião ordinária. Agora para ata
159 da quinta reunião ordinária, os conselheiros que aprovarem que se manifestem. Com
160 treze votos a favor aprovado ata da 5ª reunião ordinária. Agora vamos para próxima
161 pauta sobre: **Revisão do art. 7º do Regimento Interno do CMSS; Apresentação das**
162 **faltas dos conselheiros;** onde essa pauta surgiu na eleição da nova mesa diretora.
163 Tomando a fala o conselheiro **Mário Sérgio** comentou que essa mudança foi feita no
164 regimento e no nosso entendimento, todo regimento, todas votações se dariam do início
165 ao fim, se começa do presidente e o nosso esta ao contrario, começando do adjunto para
166 terminar no presidente. Isso quer dizer, que começando assim, ele tira a oportunidade de
167 um segmento concorrer à presidência. Por exemplo, que todas vez desde que essa
168 mudança foi feita no último colegiado, mais anteriormente era assim, começando pelo
169 presidente. Então que seja mudado para maneira correta, onde o conselho estadual é
170 assim, todos os conselhos são assim e aqui houve essa mudança, não sei qual foi o
171 entendimento na época. E nós entendemos que o modo que esta sendo feito a eleição do
172 conselho não é o modo correto. Em seguida o conselheiro **Zezé Leal** comentou que o
173 conselheiro Mario Sergio deixa claro que é a maneira como ele entendeu, não a toa ele
174 disse “eu, a Daniele e a Márcia” deixou claro, sempre tendenciando para o que ele acha
175 que é o correto, inclusive ele disse que no conselho estadual é assim e não é. No
176 conselho estadual eles têm um regimento próprio para o processo eleitoral. Então a
177 ponderação que eu faço, que é um entendimento do Mário Sérgio, que ele diz que é o
178 correto, mais não fala o que é o errado. Então eu digo assim, que houve esse debate no
179 colegiado passado, onde levamos uma tarde inteira, foi um debate intenso discutindo
180 essa modificação, mais é claro e obvio que todo colegiado pode revisar o regimento
181 interno. Entretanto eu trago esses elementos para que nós possamos ter acesso e refletir
182 e meu voto é para manutenção desse artigo, entendendo que não há nenhum prejuízo.
183 Em seguida o conselheiro **Mário Sérgio** comentou que só para explicar porque fomos
184 candidato, porque nós começamos um processo, onde nenhum de nós iria se candidatar.



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

185 Nós sabemos que o colegiado é deliberativo e cada um tem suas condições e sabemos
186 que, por exemplo, na primeira eleição e na segunda, já sabíamos quem seria o
187 presidente e o vice-presidente, por tem uma pré-indicação. Eu me lembro de que na
188 última o Otaviano olhava para você e dizia, “é nesse aí que vamos votar”, então
189 aconteceu na primeira eleição e o Otaviano até disse para mim, “mais vocês não se
190 articularam”, mais o conselho não tem articulação, pois primeiro que ninguém ganha
191 nada em ser presidente do conselho, pois estamos aqui por defender a sua categoria e
192 defender principalmente o SUS, mais quando você faz um modelo de votação debaixo
193 para cima, você tira sim a oportunidade. E eu acho mais do que justo, que esse debate
194 aqui como você falou que tem que ser debate até de uma oficina e eu concordo. Então a
195 minha proposta é essa, que nós debatamos em cima disso e se for possível e precisar ter
196 uma oficina para todos debaterem isso nessa oficina, porque nós precisamos rever a
197 situação. Se decidirem deixar do modo que esta, vai ser o colegiado. Em seguida o
198 conselheiro **João Emerson** comentou que para contribuir, que nós tivemos momentos
199 muito importantes, que foi o primeiro presidente o Expedito Vidal como usuário,
200 tivemos o Fefeu representante também como usuário e eu acho que essa flexibilidade de
201 vir logo o representante maior que é o presidente, isso cria uma vantagem, outra
202 possibilidade que outros usuários possam também a vi concorrer esse fato de presidente
203 do conselho municipal de saúde e eu acho que gera talvez a mesma situação sem contra
204 ordem ou contra partida. Que todos da mesa diretora iram defender o que rege o
205 regimento em direto do SUS humanitário para todos. Então é aquela questão, colocamos
206 para o pleno, que já participou da eleição em dois momentos também, viu as discussões,
207 viu que até na primeira houve um fervor bem maior do que a segunda. Em seguida o
208 conselheiro **José Otaviano** comentou que só para fazer uma lembrança de quando o
209 conselho municipal de saúde começou, pois desde que eu me entendo que ando pelo
210 conselho dando uma característica de profissional e depois como gestor representando a
211 11ª CRES e de todas as eleições independente de quem for o presidente ou a mesa,
212 sempre teve articulação e muita articulação Mario Sergio, talvez você deixou de
213 participar dessas articulações, mais sempre teve, porque é uma coisa comum quando se
214 quer chegar a um lugar, a uma posição. Agora a questão de que é melhor começar pelo
215 presidente ou ao contrario, isso é questão dos conselheiros que estão aqui hoje ou em
216 outra reunião tomar essa decisão, de fazer alteração ou não do sistema de votação do
217 conselho de saúde. Em seguida o conselheiro **João Emerson** comentou que ninguém
218 esta falando sobre essa questão de articulação, porque até os usuários que vieram,
219 vieram com uma boa articulação e é mais do que justo, porque 50% do conselho são
220 usuários. E digamos que o que estamos colocando é só a mudança. Em seguida a
221 presidente **Leila Cristina** comentou que esta pauta é interessante, porque eu queria
222 ouvir os dois lados e tirarmos a conclusão. Porque para mim essa ordem aqui não teve
223 muita alteração, tanto é que estou presidente no momento. E tinha até umas colegas que
224 sentavam perto e colocavam essa sementinha e quando tive vontade eu falei acho que
225 com a maioria dos conselheiros, esbocei a minha vontade, que eu estava até com um
226 processo de adoecimento na família e não sabia nem se no dia eu estaria aqui, mais eu
227 falei para todos que tinha esse desejo, então acho que deveremos ir para votação e só
228 estou deixando aqui claro que a alteração para mim não teve nenhum prejuízo. Em
229 seguida **Joselândia Ávila** comentou que eu não sou o Otaviano, eu sou conselheira
230 recente e eu tinha muita vontade de participar do conselho, muita curiosidade de saber

5
Leila



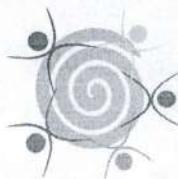
ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

231 como acontecia o conselho. Porque muitas pessoas falavam que quem vai para lá, vai só
232 balança a cabeça feito calango e vocês serão mais umas, falando para mim e a Cila. E eu
233 vejo o conselho com um trabalho voluntario um trabalho bonito, mais eu sinto certa
234 inquietação nesse momento, onde os ânimos começam a se ergue na hora de uma
235 eleição e eu não sei o que levar a querer o melhor lugar ou se tem o melhor lugar. Então
236 como é que estamos fatorando essas coisas, como estamos nos organizando,
237 articulando, o que esta acontecendo entre nós. Uma disputa ou uma inter-relação e
238 crescimento pessoal? O que falta nos achamos mais, para que possamos ser mais?
239 Então fica a minha indagação, o meu questionamento em relação a isso, porque eu acho
240 lindo o conselho, porque lá em Taparuaba nós nos relacionamos de uma forma tão
241 simples, tão dinâmica, onde ninguém quer ocupar o lugar de ninguém, ninguém
242 sobressai sobre ninguém. E aqui no conselho eu senti certo ciúme de cargos, pode até
243 ser impressão minha, que estou chegando agora. Em seguida o conselheiro **Mario**
244 **Sérgio** comentou que até uma vez e o Otaviano sabe, que nos conselhos votação sempre
245 teve disputa, teve articulação, teve questão que o próprio secretario ligava e ele indicava
246 as pessoas. Na época do Odorico, ele ligava e dizia que você vote no meu candidato. E
247 nós sabíamos disso e mesmo assim nunca fizemos questionamento, porque o que
248 estamos vendo aqui é o modo, porque se começar pelo presidente fica mais democrático
249 e é isso que queremos que faça. Em seguida a presidente **Leila Cristina** informou que
250 iremos agora votar em manter do jeito que esta ou para alterar. Então que deseja que
251 continue nessa mesma ordem levante o braço. Então sete votos para manter. E quem
252 deseja a alteração levante o braço. Com seis votos para que seja mudada a ordem da
253 votação. Então com sete votos a eleição continua como esta no regimento. Agora vamos
254 para próxima pauta sobre: **Apresentação das faltas dos conselheiros**; Tomando a fala
255 o secretario executivo **Diego Nascimento** comentou que essa pauta já foi apresentada
256 em março na audiência publica, só que naquele momento não foi deliberado pelo pleno,
257 só foi apresentado as faltas, então precisa-se passar pelo pleno a deliberação para enviar
258 um officio informando ao conselho que ele perdeu seu acento pelo número de faltas.
259 Onde lembramos que o regimento sita que o conselheiro que tiver três faltas seguidas ou
260 cinco faltas alternadas perde seu acento no conselho. Onde ouvi um questionamento
261 sobre a questão da presença do suplente, no regimento no art. 10º cita que o titular e o
262 suplente deverão comparecer nas reuniões do conselho. Então vamos iniciar com as
263 presenças e faltas de 2018 a partir da reunião de posse que aconteceu no dia 30 de maio,
264 dando um total de nove reuniões em 2018. Da secretaria de educação a suplente Antonia
265 Leidiane em 2018 já estava com seis faltas e duas justificativas, onde as convocatórias
266 são encaminhas, enviadas vias whatsapp, postada no grupo do conselho e alguns
267 conselheiros justificam e outros não. Dos prestadores de serviços privados, o titular
268 Estevam Ferreira da Ponte tem cinco faltas e uma justificativa e a sua suplente Elaine
269 Teixeira tem sete faltas. No segmento de profissionais de saúde de nível médio a
270 suplente Maria Aparecida Pinto tem nove faltas, não compareceu em nenhuma reunião.
271 O titular de nível elementar Francisco Jocilano em 2018 ainda esta participando das
272 reuniões, sendo que o mesmo pediu desligamento do conselho e já foi substituído pela
273 Ligerdane. Agora no segmento de usuários, na macrorregião I, Jucilia Ribeiro tem três
274 faltas e duas justificavas. Da macrorregião IV o titular Sebastião Marques tem seis falta
275 e duas justificativas e sua suplente Aurilene Barreto tem oito faltas e uma justificativa.
276 Da macrorregião VI o suplente que não esta mais no conselho por motivo de saúde não



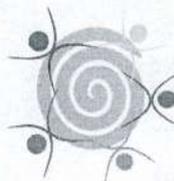
ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

277 pode mais comparecer as reuniões, Francisco Anastácio tinha três faltas e cinco
278 justificativas. Da representas das igrejas católicas e evangélicas, só temos também
279 apenas o titular, porque o suplente pediu desistência. Do MOHAN o titular Francisco
280 Jocilanio em 2018 teve cinco faltas e uma justificativas. Os Portadores de Doenças
281 Crônicas e Necessidades Especiais, ainda estamos sem nenhuma representação devido
282 que o representante Edmilson, por motivo de saúde pediu seu desistência de
283 conselheiro. Dos Trabalhadores Rurais e Sindicato dos Trabalhadores Rurais a suplente
284 Renata Costa tem cinco faltas e três justificativas. Da Federação Sobralense das
285 Associações Comunitárias a suplente Francisca Marta tem cinco faltas e três
286 justificativas. Dos Estudantes de Saúde de Nível Superior e Cmara dos Dirigentes
287 Lojistas CDL, o suplente José Cavalcante teve nove faltas, também nunca compareceu a
288 nenhuma reunião. Em 2019 vocês podem ver no primeiro quadro, vem o acumulado das
289 faltas de 2018 e o último quadro é o total de 2018 e 2019. Da secretaria de educação
290 tinha seis faltas e agora em 2019 tem treze faltas. Dos prestadores de serviços privados
291 o titular Estevem Ferreira tinha cinco faltas e agora doze faltas e sua suplente Elaine
292 Teixeira tinha sete faltas e agora tem quatorze faltas. Do segmento de profissionais de
293 saúde de nível médio a suplente Aparecida Pinto tinha nove faltas e agora tem dezesseis
294 faltas. Ainda dos profissionais de nível médio, o Francisco Jocilano tinha saído e já esta
295 com duas faltas acumuladas. Onde o Mário Sergio que era suplente se tornou o titular e
296 agora a suplente é a Ligerdane Lira. Do segmento de usuários, da macrorregião I a
297 titular Jucilia Ribeiro tinha três faltas e agora tem oito faltas. Da macrorregião IV o
298 titular Sebastião Marques tinha seis faltas agora tem dez faltas e sua suplente Aurilene
299 Barreto tinha oito falta e esta com quinze faltas agora. Da representação do MORHAN
300 o titular Francisco Jocilanio tinha cinco faltas, agora tem onze faltas. Do Trabalhadores
301 Rurais e Sindicato dos Trabalhadores Rurais suplente Renata Costa tinha cinco faltas e
302 agora tem nove faltas. Da Federação Sobralense das Associações Comunitárias a
303 suplente Francisca Marta tinha cinco faltas e agora tem nove faltas. Dos Estudantes de
304 Saúde de Nível Superior e Câmara dos Dirigentes Lojistas CDL, o suplente José
305 Cavalcante tinha nove faltas e agora tem dezesseis faltas. E estas são as faltas de acordo
306 com as frequências das reuniões de 2018 e 2019. Em seguida a presidente do conselho
307 **Leila Cristina** comentou que essa apresentação das faltas já havia sido apresentada
308 antes, mais como só tinha sido apresentado, então decidimos mostrar novamente, pois
309 como diz o inciso um do artigo onze, para podemos pedir a substituição, será levado
310 para sua representação para que adote as providências cabíveis e para trazer para
311 plenária, para saber se todos concordam e para constar em ata. Então de acordo com
312 todos nesta plenária que concordam com o que foi apresentado, que seja feito. Então por
313 unanimidade que seja encaminhado as cartas para os conselheiros que perderam seus
314 assentos por faltas. Em seguida o conselheiro **Zezé Leal** sugeriu que quando o
315 secretario executivo for colocar o comunicado que seja colocado que de ordem do pleno
316 do conselho, para não dizer que é você. Porque às vezes pessoaliza, dizendo que é o
317 secretario executivo que esta mandando. Em seguida o técnico do conselho **Luigi**
318 **Mesquita** comentou que tanto para o secretario quanto para nós da secretaria executiva,
319 que nós façamos uma tratativa, um acordo, que seja colocado em ata de que forma será
320 essa justificativa, porque esta muito vaga. Porque às vezes vemos a justificativa e
321 queríamos nos assegurar, pois nós tanto eu como o Diego temos muito cuidado com
322 essa história de assinatura, ficamos procurando, conferimos varias vezes, por isso



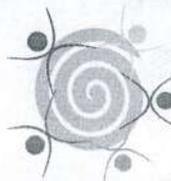
ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

323 queríamos ver com o pleno nessa questão de justificativa. Em seguida a presidente do
324 conselho **Leila Cristina** comentou que como temos o grupo do conselho, seria possível
325 fazer o check list de quem faltou quem estava presente, porque assim da para saber, pois
326 estava presente apenas não foi assinado. Em seguida o conselheiro **Mario Sérgio**
327 comentou que de uma maneira ou outra o que o Luigi esta tentando dizer é de que esta
328 seguro da justificativa, por exemplo, faltou a pessoa tem quarenta e oito horas após a
329 reunião para criar um documento justificando a falta. Eu estou entendendo que ele esta
330 querendo dizer isso. Em seguida o conselheiro **Zezé Leal** comentou que as pessoas que
331 justificaram que o secretario executivo anunciar para consta em ata. Em seguida a
332 conselheira **Jucilia Ribeiro** propôs que fosse colocado à frequência na entrada da sala e
333 avisem que esta ali na entrada para quem quiser assinar, porque se eu não assinei ai sim
334 sou eu. Tomando a fala o conselheiro **Zezé Leal** comentou que o secretario executivo
335 sabe que as próximas justificativas, terá que anunciar para constar na gravação e na ata e
336 o Luigi postara no grupo a relação nominal dos presentes na reunião. Em seguida a
337 presidente **Leila Cristina** passou para próxima pauta sobre: **Apresentação parecer do**
338 **relatório detalhado do 1º quadrimestre de 2019;** Em seguida a conselheira relatora
339 **Benedita Ferreira** vou apresentar o parecer do relatório do 1º quadrimestre, onde
340 diante de toda apresentação feita pelos técnicos da secretaria, foi visto o seguinte a não
341 contemplação dos cursos técnicos para os Agentes Comunitários de Saúde. Isso foi
342 colocado em fala que tinha e estava sendo colocado no curso, mais não tinha no
343 relatório, então nós solicitamos que ficasse ressaltado no parecer. É colocado como
344 sugestão que seja feita a inclusão da categoria nestes cursos. Também foi pontuado a
345 não visualização no documento impresso as ações que foram excluídas. Por exemplo,
346 veio o relatório e as que tinham sido excluída não constava, não foi visualizada pelo
347 pleno. E como proposta foi solicitado que na próxima reunião seja colocado no
348 documento impresso tanto as ações que serão incluídas, como as que serão excluídas.
349 Por tanto a câmara aprovou o relatório do 1º quadrimestre. Em seguida a presidente
350 **Leila Cristina** perguntou se algum conselheiro tem alguma pergunta, alguma ressalva?
351 Em seguida o conselheiro **Zezé Leal** comentou que as observações que foram postas
352 agora por ocasião do parecer, elas já foram incluídas no material discutido naquela
353 ocasião, entendendo que eram pertinentes. Em seguida a técnica da secretaria de saúde
354 **Suelen Dias** representante da atenção primária, saudou a todos e comentou que sobre as
355 metas excluídas, que foi falado que não foram visualizadas, mais elas foram
356 visualizadas, a Anagécia fez a apresentação de cada uma delas, onde houve inclusive a
357 discussão de cada uma delas, porém vocês só não tinham o documento inscrito.
358 Retomando a fala o conselheiro **Zezé Leal** disse que a minha opinião é que após a
359 apreciação do documento aqui apresentado que seja enviado para os e-mails de cada
360 conselheiro e um em separado contendo as exclusões. Em seguida retomando a palavra
361 a presidente do conselho **Leila Cristina** colocou em regime de votação e os
362 conselheiros que concordarem com a aprovação do relatório que levantem a mão. Então
363 com doze votos a favor aprovado o relatório detalhado do 1º quadrimestre de 2019.
364 Agora vamos para próxima pauta sobre: **Apresentação parecer das alterações do**
365 **Plano de Saúde e da Programação Anual;** Tomando a fala o conselheiro relator
366 **Emerson Ponte** saudou a todos e comentou que nessa reunião foram duas câmaras
367 técnicas que estiveram juntas, a de Orçamento e Finanças e a de Gestão Participativa e
368 Políticas Públicas. Onde dentro dessas apresentações da coordenação da secretaria, foi



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

369 indagado alguns questionamentos e eu vou citar alguns que foram pontuados. Foi
370 indagado pelo conselheiro Edilson de Sousa na diretriz 5, objetivo 5.1, meta 5.1.1, sobre
371 o nome das duas construções previstas para 2019. Onde o coordenador Zezé Leal
372 respondeu que está previsto a construção do CSF Caiçara e da UPA. Onde já foi
373 respondido pelo Zezé que já estava realizando a construção da UPA e a do Caiçara. A
374 Socorro Ferreira indagou sobre os monitoramentos dos relatórios de cadastramento de
375 usuários por meio do e-SUS. A Suelem Dias da coordenação da Atenção Primária
376 respondeu que é mais adequado colocar somente uma variável, que no caso é o
377 indicador de usuários, pois ele é mais fidedigno. E foi indagado que eles colocavam
378 toda família e agora que sejam colocados os usuários. Na meta 8.2.6, A Socorro Ferreira
379 indagou sobre a questão de como ficara o território do Junco e sobre a questão das vagas
380 de ACS. A Suelem Dias da coordenação da Atenção Primária respondeu que serão
381 avaliadas essas questões, para serem resolvidas. Porque tem a questão da divisão
382 também que já esta sendo criado o território do Caiçara do CSF de lá e como ficará essa
383 divisão dos acs. O Emerson sugeriu na que seja realizado mensalmente um mutirão de
384 teste rápido, para que as pessoas sejam diagnosticadas precocemente por alguma
385 sistematização de algum diagnostico. E quando foi citado, foi citado que realmente seja
386 feito dentro de um consultório. E a conselheira Benedita Ferreira também sugeriu que
387 fosse realizado esse mutirão na área ou residência dos usuários. Em resposta Suelem
388 Dias da coordenação da Atenção Primária respondeu que temos que ter cuidado no local
389 para realização desses testes rápidos, pois o Ministério da Saúde tem todo um protocolo
390 para essa realização desse tipo de procedimento. Assim os membros destas Câmaras
391 Técnicas opinam pela aprovação das Alterações na Programação Anual de Saúde de
392 2019, onde todos os componentes que estiveram na câmara irão assinar. Em seguida o
393 conselheiro **Zezé Leal** comentou que o SVO – Serviço de Verificação de Óbito, o
394 município de Sobral junto com o estado elaboraram o projeto, o município se
395 responsabilizou pelo terreno, que será vizinho ao IML, que realmente tenha uma
396 comunicação entre os profissionais, pois tem tudo a ver os dois serviços e o Ministério
397 ele se disponibilizou a financiar. Essa negociação já vem desde o ano passado, toda
398 documentação, inclusive a planta arquitetônica já feita esta com o Ministério da Saúde,
399 então estamos aguardando o parecer deles ou abrir alguma diligencia para alguma coisa
400 extra, alguma modificação na planta, algum documento extra, mais que já entregamos
401 tudo. Que isso não irá só beneficiar só Sobral, mais sim toda região norte, os cinquenta
402 e cinco municípios. Em seguida a gerente da atenção primária **Suelen Dias** comentou
403 que o Caiçara hoje ele é coberto por cinco territórios, Junco, Terrenos I, Terrenos II,
404 Vila União e Cohab III, então já existe equipe de saúde da família que trata esse local,
405 agora trazendo a estrutura de um centro de saúde para o Caiçara, nós iremos conseguir
406 concentrar os profissionais que hoje estão nesses cinco territórios em um só local e
407 dessa fora iremos prestar um melhor atendimento a população. Em seguida o
408 conselheiro **Mario Sérgio** comentou que essa questão quando você falou assim eu
409 fiquei espantado quando você das facções, porque infelizmente hoje os terrenos novos
410 tem dois postos, mais já tem uma parte dos Terrenos Novos que não pode ir para os
411 Terrenos Novos I e nem pode ir para o psf da Vila União. Fica complicado, pois a
412 situação hoje, o poder esta perdendo o controle para as facções. Em seguida o
413 conselheiro relator **João Emerson** comentou que tivemos também na reunião o doutor
414 Felipe Carvalho que é o coordenador da rede odontológica e deu seus esclarecimentos



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

415 também diante de algumas indagações de alguns conselheiros, que ficou bem
416 esclarecido todas as questões. Em seguida a presidente **Leila Cristina** informou que
417 iremos agora para votação, onde os conselheiros que concordem com a aprovação do
418 parecer da programação anual de saúde e do plano municipal que levante o braço. Então
419 com doze votos a favor aprovado. Agora iremos para próxima pauta sobre:
420 **Apresentação do credenciamento de gerentes dos Centros de Saúde da Família;**
421 que será apresentado pela Suelen Dias. Em seguida **Suelen Dias** saudou a todos e
422 informou que esta trazendo a apresentação, solicitando a aprovação para esse
423 credenciamento e só contextualizando, nesse primeiro momento que algo novo, não
424 seria nem necessária aprovação do conselho municipal de saúde, mais nós entendemos a
425 importância que vocês têm e reconheço que participem conosco para fazermos esse
426 credenciamento. Pois os gerente de unidade básica de saúde já é algo de longa data no
427 município de Sobral, sendo custeado pelo fundo municipal de saúde, porque não existe
428 um repasse do Ministério da Saúde para essa categoria. Interrompendo a apresentação a
429 conselheira **Joselândia Ávila** dentro das atribuições dos gerentes em organizar,
430 estruturar, mais eu gostaria de tirar umas dúvidas, por exemplo, o gerente esta na
431 unidade de saúde oito horas por dia, final de semana não esta, a noite ele não esta, só os
432 plantonistas, os médicos, a escola esta passando pelos gerentes? O gerente tem controle
433 dessas situações? Nos horários em que ele não esta, não esta vendo e outro detalhe, a
434 questão do atendimento noturno, como é realmente. Ele funciona, porque com o
435 monitoramento e o acompanhamento consta que ele não esta lá. E outro detalhe, os
436 gerentes, o conselho local de Taperuaba tem sucesso e não é sozinho, porque os
437 gerentes que estão lá nos acompanham. Todas as reuniões do conselho, mesmo fora do
438 expediente o gerente, desde a época da Larissa, fica para nossa reunião que acontece a
439 noite. E toda vida eles tem alinhamento com o conselho antes da reunião. Então é
440 atribuições que gostaríamos que o conselho tivesse esse monitoramento com eles, essa
441 parceria. Então como fica isso dentro das atribuições dos gerentes? Em resposta a
442 conselheira, **Suelen Dias** informou que nas atribuições dos gerentes como eu falei tem
443 de envolver a gestão participativa e ai que entra os conselhos locais de saúde fazendo
444 parte. Os gerentes dos csf podem e devem participar do conselho local de saúde. Porque
445 é muito importante quando temos um conselho local de saúde articulado, que ai
446 conseguimos puxar ele para trazer junto da equipe. E sobre a questão dos horários
447 noturnos, como você bem sabe, no horário noturno não é saúde da família, é feito o
448 pronto atendimento. Nesse horário noturno não se faz puericultura, não se faz um
449 planejamento familiar, não se faz um pré-natal. Que faz a escola do horário noturno dos
450 enfermeiros, dos técnicos de enfermagem é o gerente da unidade de saúde e nos repassa.
451 E todos os atendimentos são registrados. Após apresentação e discussão a presidente
452 **Leila Cristina** informou que seria passado para votação e que os conselheiros que
453 concordarem sobre o credenciamento dos gerentes que levantem o braço. Então com
454 doze votos a favor aprovado o credenciamento. Em seguida a **Suelen Dias** passou para
455 o segundo ponto sobre o projeto de credenciamento para agentes comunitários de saúde,
456 que eu trago também é que no DAB que é o Departamento de Atenção Básica, diz que
457 nós só temos 410 ACS cadastrados, no entanto em Sobral nós temos 437 ACS ativos no
458 município, ou seja, o município não esta recebendo custeio vindo do Ministério da
459 Saúde por 27 ACS. Pois existe todo um histórico, mais de acordo com as constantes
460 mudanças isso aconteceu. Assim nós fizemos toda a comunicação com o Ministério da



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

461 Saúde e precisamos credenciar esses 27 que estão faltando. E aproveitando essa
462 oportunidade, nós estamos pedindo credenciamento para áreas descobertas para agente
463 comunitário de saúde. Lembrando que Sobral tem 100% de cobertura pela equipe de
464 saúde da família. Mais essas áreas precisam de ACS para fazer esse tipo de cobertura,
465 que são: Caiçara 05, Caracará 02, Pedrinha 02, Campo dos Velhos 01, Cohab III 02
466 (Boqueirão e Cachoiro), Jaibaras (Setor I, Barragem e Sede) 03, Expectativa (Alto
467 Alegre) 01, Terrenos Novos I 01. Interrompendo a apresentação a conselheira **Benedita**
468 **Ferreira** comentou que sobre a questão do problema da violência, como fica a situação
469 da Zilma, que sabemos pelo fato da Zilma esta se mudando muito e hoje ela toma até
470 medicamento controlado, por conta da invasão que a polícia fez lá, pois assim que ela
471 entrou onde ela mora, a polícia entrou. Em resposta à conselheira, **Suelen Dias**
472 informou que esse caso pontuado da Zilma esta sendo avaliado pela nossa unidade
473 jurídica. Pois não é simplesmente eu chegar e dizer que aconteceu essa situação. Existe
474 toda análise do caso, toda avaliação jurídica. Então aproveitando a oportunidade que nós
475 iremos pedir o credenciamento daqueles vinte e sete ACS que já estamos pagando total
476 no salário deles, nós também iremos pedir mais essas dezessete vagas. Fazer um projeto
477 de credenciamento para o Ministério da Saúde, solicitando mais dezessete vagas para os
478 ACS. Após a apresentação e discussão a presidente **Leila Cristina** passou para votação
479 e quem for a favor do projeto de credenciamento dos ACS que levantem o braço. Com
480 doze votos a favor aprovado o credenciamento. Em seguida o doutor **Felipe Carvalho**
481 pediu um tempinho dos conselheiros e eu queria passar uma situação para vocês e pedir
482 a aprovação de vocês. Hoje em Sobral temos 49 equipes de saúde bucal, onde todas as
483 equipes com dentistas em todos os postos de saúde. Mais somente 45 dessas equipes
484 recebem recursos do Ministério da Saúde, as outras 4 o município esta custeando
485 sozinho. Que são Recanto, Cohab III, Santo Antônio e a terceira equipe do Terrenos
486 Novos I. E nós só recebemos recursos para duas e pedimos a aprovação de vocês para
487 essas quatro equipes. Para nós pedimos o credenciamento de mais 3 equipes para o
488 Caiçara, onde estamos nesse exato momento instalando três novas cadeiras no Caiçara,
489 para 3 equipes de saúde bucal lá. Nós iremos acrescentar mais uma equipe na Taperuaba
490 e mais uma equipe no Jaibaras, que esta em reforma. Então são sete novas equipes de
491 saúde bucal, são quatro que já existem e cinco novas. Então venho à aprovação de
492 vocês. Em seguida a presidente **Leila Cristina** passou para votação de quem aprova o
493 credenciamento de novas equipes de saúde bucal, que levantem o braço. Com doze
494 votos a favor aprovado o credenciamento das novas equipes de saúde bucal. Passado o
495 tempo estipulado, a Presidente do CMSS **Leila Cristina Severiano Agape** deu por
496 encerrado às quatorze horas e trinta minutos a Sexta Reunião Ordinária do Conselho
497 Municipal de Saúde. Na qual eu, **Diego Nascimento Silva**, Secretário Executivo do
498 CMSS, lavrei a presente ata que ficará disponível para fins de leitura, análise e
499 aprovação no Conselho Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.

500
501 **Leila Cristina Severiano Agape:** 
502 Presidente do CMSS

503
504 **Diego Nascimento Silva:** 
505 Secretário Executivo do CMSS